

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
2	Seg	18	Padre João Cardoso de Oliveira; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Luís Palhares Viana; Sónia Alice Oliveira Borlido; Celso Duarte Gonçalves Gomes; Domingos Pires Paradela; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego
3	Ter	18	Manuel Oliveira Lancha e sogros; Margarida da Silva e marido; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; António Moreira da Silva e esposa; Celso Duarte Gonçalves Gomes; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego; Rosa de Jesus Esteves Afonso Bamba e tia; Em ação de graças a S. Roque
4	Qua	18	Clara Ramos de Barros Peixe e família; António Antunes Barros Lopes e família; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; Benjamim Brito Amorim; Manuel Morais Enes Capeio; Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira; Celso Duarte Gonçalves Gomes; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego; José Afonso Freixo
5	Qui	18	Mário Reis Afonso e sogros; Manuel Pereira; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Manuel Barbosa Magalhães; Aníbal Carvalho Enes Viana; Celso Duarte Gonçalves Gomes; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego; Maria Helena Macedo Botelho
6	Sex	18	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
7	Sáb	18	Casimiro Crespo Pereira e esposa; Cursilhistas vivos e falecidos; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; João Carlos Baganha Passos Viana; Francisco Moreira e família; Rosa da Costa Viana (aniv.); José Martins Coruche; Camila Fernandes Morais e marido; Daniel Barbosa Marques; Domingos Gouveia Machado; Manuel Pires Afonso Moreira; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego; Teresa Pires Paradela (aniv.) e marido; Evaristo Martins da Silva, esposa e tias; Francisco Enes Franco; Baltazar Salvador Santos Correia; Maria do Céu Sousa Carvalho; Lucinda Dantas Gonçalves (aniv.); Maria José Azevedo Campinha
8	Dom	9	Ramiro Pequito de Carvalho; José Correia do Rego; António Reis Afonso; Noé Enes Ramos; Joaquim Afonso Barbosa; António Ferreira Longarito; Rosa Dantas Antunes e filho; Domingos Viana Baganha; Olívia da Costa Morais; Mário Manuel Lindo da Cruz; Pais e familiares de Jaime Sarmento; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego

PARÓQUIA VIVA

N.º 291 – 01/07/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



13.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus, ... entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: ... “Menina, Eu te ordeno: Levanta-te”. Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados.» (Evangelho)

O cardeal de Fátima

Por: Octávio Carmo



O quinto consistório público para a criação de cardeais no pontificado de Francisco vai ficar no coração dos portugueses pela presença, entre os eleitos do Papa, de D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima. Há muito mais neste encontro do que a entrega do barrete e do anel cardinalícios: cada um dos novos membros do Colégio Cardinalício sabe que foi escolhido por motivos muito precisos e para colaborar diretamente com o pontífice.

A história dos cardeais começa por estar ligar ao clero de Roma e hoje chega aos cinco continentes. O Papa Francisco deixa a sua marca, sobretudo, com a capacidade de reforçar o papel das “periferias” no Colégio Cardinalício. Paulatinamente, tem vindo a alargar as fronteiras das suas escolhas, com uma mudança mais visível

no peso específico da África, Ásia e Oceânia, à medida que a Europa deixou de ter a “maioria absoluta” nos eleitores do Colégio Cardinalício.

Mais do que as estatísticas, a mudança representa um legado claro do atual pontífice, vindo do “fim do mundo”, como o próprio se apresentou. Os bispos e arcebispos de lugares distantes passaram a ter voz no “corpo de elite” dos conselheiros papais e são hoje considerados no centro nevrálgico do governo da Igreja Católica como iguais. Houve muitas escolhas imprevisíveis, com um teor claramente pessoal, deixando claro que para Francisco não há cardeais por “inerência” nem cardeais “invisíveis”, mas colaboradores com rosto e com um percurso que fala por si, mesmo que estejam à frente de dioceses que nunca tinham tido um cardeal na história.

É neste contexto que se compreende a escolha de D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima. A escolha de alguém que o Papa conhece e em quem confia, após vários contactos diretos no âmbito da celebração do Centenário das Aparições de Fátima e da visita “ad Limina” de 2015, não pode ser, ainda assim, vista como uma total surpresa. Rosto conhecido por milhões de católicos dos cinco continentes, tem agora um novo “palco global” para dar a conhecer o seu pensamento e as convicções que inspiraram, por exemplo, o seu trabalho de renovação da proposta teológica e espiritual no Santuário de Fátima.

13.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sab. 1, 13-15; 2, 23-24

2.ª Leitura: 2 Cor. 8, 7.9.13-15

Evangelho: Mc. 5, 21-43

- Basta que tenhas fé -

Em contraponto com a falta de fé que os discípulos revelaram por ocasião da travessia tormentosa do Mar da Galileia, o evangelista Marcos apresenta-nos hoje dois exemplos surpreendentes de fé: um chefe de sinagoga, cuja filhinha estava às portas da morte, e uma pobre mulher que, há doze anos, sofria de hemorragias e tinha gasto todas as suas economias sem conseguir melhoras.

Trata-se de duas situações que hoje classificariamos de clinicamente irreversíveis, perante as quais mais nada haveria a fazer. Pois os seus protagonistas não se resignam a tal fatalidade e voltam-se para Jesus: o chefe da sinagoga pede explicitamente a Jesus que venha impor as mãos à sua filha; por sua vez, a doente, sorratamente, mas de forma resoluta e anónima, procura a todo o custo tocar em Jesus.

De facto, a Palavra do Senhor deste domingo confronta-nos com três realidades, cujos desafios procuramos ao máximo evitar: a doença, a morte e a miséria. E porquê? Porque mexem com o nosso comodismo e nos trazem o sabor amargo da nossa finitude. Mas, nem por isso elas deixam de existir e, mais cedo ou mais tarde, somos mesmo confrontados com elas. Vale, por isso, a pena deixarmos-nos interpelar por esta Palavra e acolher a iluminação que ela nos oferece.

O nosso Deus é o Deus da vida. E as duas curas hoje narradas estão relacionadas de uma forma direta com as fontes da vida: esta mulher estava impedida de conceber e a jovem moribunda encontrava-se às portas do seu período de fecundidade. Deus garante-nos assim que não é “o poder da morte que reina sobre a terra”. A verdadeira morte é a da inveja e do pecado. Por isso, a doença e a morte fazem parte da nossa condição finita. Mas a morte transformou-se, em Cristo Jesus, em “dies natalis”, dia do nascimento para a vida eterna.

Face à pobreza e à miséria, é frequente ouvir-se: “se eu fosse rico ou me sáisse o euromilhões, faria isto, faria aquilo...”. S. Paulo, ao contrário, diz-nos que Jesus “se fez pobre para nos enriquecer pela sua pobreza”! Na verdade, só quem se sente pobre é capaz de se abrir aos outros. A solidariedade e a partilha fazem-se a partir da pobreza e não da riqueza, pois esta fecha-nos em nós próprios e retira do nosso coração o espaço e a atenção para os outros.

Por isso, não esperemos por ser ricos para ajudar os outros! É que também pela solidariedade e pela partilha podemos ser geradores de vida! Na verdade, a verdadeira fé leva-nos até Deus, “fonte de vida”, que, por sua vez, nos torna geradores e portadores de vida para os nossos irmãos!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Festa em honra do S. C. de Jesus: Lembramos que termina neste domingo, dia 1, às 9 h., o Tríduo anual de Pregações em honra do Sagrado Coração de Jesus, promovido pelo Movimento do Apostolado da Oração, com a Festa em honra do S. C. de Jesus, que inclui a Missa solene, Sermão e Procissão Eucarística. Participe!

Hastear da bandeira da Festa de Nossa Senhora de Vinha: Neste domingo, dia 1, no final da Procissão Eucarística da Festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, vai ser hasteada a bandeira da Festa da Padroeira, Nossa Senhora de Vinha, que este ano será realizada no fim de semana de 27 a 29 de julho.

Peregrinação de Nossa Senhora do Minho: Lembramos que se realiza neste domingo, dia 1, a Peregrinação Diocesana ao Santuário de Nossa Senhora do Minho, na Serra de Arga.

Pelas 14 h., sob a presidência do Senhor Bispo da Diocese, D. Anacleto Oliveira, a Imagem de Nossa Senhora do Minho, depois de percorrer, em peregrinação, este ano, todas as paróquias do arceprelado de Viana do Castelo, sairá da Sé de Viana, no carro dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo. Seguirá pela estrada nacional, passando por Lanheses e São Lourenço da Montaria, prevendo-se a chegada ao Santuário, na Serra de Arga, pelas 15,30 h. Seguir-se-á a Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo da Diocese, D. Anacleto Oliveira. Participe!

Passeio anual do clero do arceprelado: Na próxima quarta-feira, dia 4, realiza-se o Passeio anual do clero do arceprelado de Viana. Por isso, a Eucaristia desse dia será celebrada pelo Sr. Padre Fraga.

Visita mensal do pároco aos doentes: Na próxima quinta-feira, dia 5, o pároco fará a habitual visita aos doentes, na parte da tarde, a partir das 14 h.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Na primeira sexta-feira do mês, dia 6, às 17 h., como é habitual, haverá uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, solenemente exposto na custódia, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Participe!

Formação para Leitores: Na próxima sexta-feira, dia 6, às 21 h., no Centro Paroquial,

haverá mais um Encontro de Formação para Leitores, orientado pelo Sr. Padre Miranda, no qual todos os que exercem na paróquia o ministério de Leitores devem participar.

Ultimeira Diocesana do MCC: A Assembleia Anual Diocesana do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), chamada “Ultimeira Diocesana”, vai realizar-se este ano no próximo domingo, dia 8, das 10 às 18 h., no Monte da Sr.ª do Castelo, em Vila Fonche – Arcos de Valdevez. Sendo uma atividade pastoral diocesana aberta a toda a gente, são convidados de modo especial todos os Cursilhistas e suas famílias.

De manhã, pelas 10,30 h., haverá reunião de grupo; Às 12 h. – Oração do Ángelus seguida da Abertura dos farnéis para o Almoço e convívio; A partir das 15 h., sob a presidência do Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira, será desenvolvido o tema da Ultimeira e suas ressonâncias; Às 16,30 h. – Concelebração Eucarística, presidida pelo Bispo Diocesano. Participe!

Contas da Páscoa 2018: Na última reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), a Comissão da Páscoa apresentou contas do seu trabalho neste ano 2018, que aqui resumimos: Receita total – 5.037,24 €; Despesa total – 3.295,10 €; Saldo – 1.742,14 €, já entregue à paróquia.

Estão de parabéns todos os elementos da Comissão de Páscoa pelo seu trabalho em favor da paróquia, realizado com alegria, brio e espírito de comunidade. Bem hajam!

Eucaristia do “Areosa Ativa”: No dia 15/07/2018, pelas 10,30 horas, na Igreja Paroquial de Areosa, será celebrada uma Eucaristia Dominical integrada no programa da Festa Comunitária “Areosa Ativa”, promovida pela Junta de Freguesia, em que se pede que participem ativamente representações de todas as Associações da freguesia.

A Eucaristia será presidida pelo Sr. Padre Miranda, uma vez que o pároco já tinha outro compromisso pastoral marcado desde outubro passado que já não é possível alterar e do qual não é possível dispensar a sua presença.

Para mais gente participar nessa Eucaristia, não haverá Missa às 9 h. nesse dia, nem haverá a Missa das 10,30 h. no Senhor do Socorro, ficando apenas com a Missa vespertina.

(Continua na pág. 4)